

R.N.: 138/2016 – MG

CLIENTE: FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE

ASSUNTO: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2015

DATA: 08.03.2016



**ÍNDICE**

- 1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**
  - Balanço Patrimonial
  - Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício
  - Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
  - Demonstração do Fluxo de Caixa
  - Demonstração do Valor Adicionado
- 3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**
- 4. OBSERVAÇÕES, COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- 5. INDICADORES FINANCEIROS**
- 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES****Aos****Conselheiros, Diretores e Associados****FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE****Viçosa - MG**

Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e as respectivas demonstrações de déficit ou superávit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sem ressalva**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte - MG, 08 de março de 2016.

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**  
CRC MG 6427

  
**FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER**  
Contador Responsável  
CRCMG 077699/O

**FUNARBE**  
Fundação de apoio à Universidade Federal de Minas**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em reais)

| ATIVO                                | Exercício findo em    |                       |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                      | 31.12.15              | 31.12.14              |
| <b>CIRCULANTE</b>                    |                       |                       |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b> |                       |                       |
| Caixa e Bancos                       | 135.807.447,84        | 95.555.363,86         |
| Aplicações Financeiras               | 53.416.147,70         | 49.233.472,90         |
|                                      | <b>189.223.595,54</b> | <b>144.788.836,76</b> |
| <b>Créditos a Receber e Estoques</b> |                       |                       |
| Clientes                             | 4.426.972,94          | 4.167.105,32          |
| Estoques                             | 2.332.085,35          | 1.876.767,77          |
| Outros créditos                      | 1.123.620,85          | 2.987.350,79          |
|                                      | <b>7.882.679,14</b>   | <b>9.031.223,88</b>   |
|                                      | <b>197.106.274,68</b> | <b>153.820.060,64</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                |                       |                       |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>      |                       |                       |
| Investimentos                        | 131.300,92            | 59.150,96             |
| Imobilizado                          | 25.553,31             | 21.498,75             |
| Intangível                           | 21.345.331,61         | 14.099.570,28         |
|                                      | 26.183,10             | 38.853,42             |
|                                      | <b>21.528.368,94</b>  | <b>14.219.073,41</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                | <b>218.634.643,62</b> | <b>168.039.134,05</b> |

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em reais)

|                                               | Exercício findo em    |                       |
|-----------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                               | 31.12.15              | 31.12.14              |
| <b>PASSIVO</b>                                |                       |                       |
| <b>CIRCULANTE</b>                             |                       |                       |
| Serviços e Convênios a Executar               | 155.566.204,07        | 113.788.913,67        |
| Fornecedores                                  | 3.206.365,38          | 2.604.455,19          |
| Salários e Gratificações                      | -                     | 1.640,96              |
| Provisões                                     | 10.771.867,56         | 8.088.694,43          |
| Obrig. Tributárias, Sociais e Previdenciárias | 670.646,52            | 698.357,61            |
| Adiantamentos de Terceiros                    | 181.030,97            | 103.990,99            |
| Outras Obrigações                             | 23.666,42             | 24.039,88             |
| Comissões                                     | 151.662,73            | 141.566,14            |
|                                               | <u>170.571.443,65</u> | <u>125.451.658,87</u> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                         |                       |                       |
| <b>Total do Passivo</b>                       | <u>170.571.443,65</u> | <u>125.451.658,87</u> |
| <b>PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</b>              |                       |                       |
| Superávit Acumulados                          | 42.587.475,18         | 37.975.047,46         |
| Superávit do Exercício                        | 5.475.724,79          | 4.612.427,72          |
| <b>Total do Patrimônio Social Líquido</b>     | <u>48.063.199,97</u>  | <u>42.587.475,18</u>  |
| <b>Total do Passivo+Patrimônio Líquido</b>    | <u>218.634.643,62</u> | <u>168.039.134,05</u> |

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Em reais)

|                                       | Exercício findo em     |                        |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|
|                                       | 31.12.15               | 31.12.14               |
| RECEITA BRUTA DE VENDA DE SERVIÇOS    | 9.424.113,78           | 8.900.599,76           |
| RECEITA BRUTA DA VENDA DE PRODUTOS    | 22.804.043,65          | 20.151.811,77          |
| RECEITA BRUTA DE VENDA DE MERCADORIAS | 28.454.139,58          | 26.920.953,52          |
| Impostos e outras deduções da receita | (3.864.729,96)         | (3.317.524,88)         |
| RECEITA LÍQUIDA                       | <b>56.817.567,05</b>   | <b>52.655.840,17</b>   |
| CUSTO DA PRODUÇÃO                     | (12.635.087,10)        | (11.363.047,38)        |
| CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS        | (21.304.863,62)        | (20.227.627,83)        |
| SUPERÁVIT BRUTO                       | <b>22.877.616,33</b>   | <b>21.065.164,96</b>   |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS      |                        |                        |
| Administrativas                       | (16.581.184,63)        | (15.998.737,98)        |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (1.524.228,86)         | (602.704,71)           |
| Depreciações e Amortizações           | (714.696,28)           | (626.149,69)           |
|                                       | <b>(18.820.109,77)</b> | <b>(17.227.592,38)</b> |
| SUPERÁVIT ANTES OP. FINANCEIRAS       | <b>4.057.506,56</b>    | <b>3.837.572,58</b>    |
| Receitas/despesas financeiras         | 1.418.218,23           | 774.855,14             |
| Receitas/Despesas não Operacionais    | -                      | -                      |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO                | <b>5.475.724,79</b>    | <b>4.612.427,72</b>    |

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



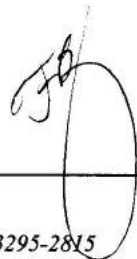
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES  
DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO**  
(Em reais)

|                          | <b>Superávit<br/>acumulado</b> | <b>Total</b>         |
|--------------------------|--------------------------------|----------------------|
| <b>Saldo em 31.12.13</b> | <b>37.975.047,46</b>           | <b>37.975.047,46</b> |
| Superávit do Exercício   | 4.612.427,72                   | 4.612.427,72         |
| <b>Saldo em 31.12.14</b> | <b>42.587.475,18</b>           | <b>42.587.475,18</b> |
| Supéravit do Exercício   | 5.475.724,79                   | 5.475.724,79         |
| <b>Saldo em 31.12.15</b> | <b>48.063.199,97</b>           | <b>48.063.199,97</b> |

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA**

|                                                   | 31.12.15              | 31.12.14              |
|---------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                    |                       |                       |
| <b>Superávit Líquido do Exercício</b>             | <b>5.475.724,79</b>   | <b>4.612.427,72</b>   |
| Ajustes ao Superávit Líquido                      |                       |                       |
| Provisão para Devedores Duvidosos                 | 14.081,92             | 15.366,24             |
| Provisão para Contingências                       | 2.683.173,13          | 2.364.876,85          |
| Depreciação                                       | 714.696,28            | 626.149,69            |
| Baixas do Imobilizado                             | 150.541,72            | 109.050,49            |
| <b>Sub-total</b>                                  | <b>3.562.493,05</b>   | <b>3.115.443,27</b>   |
| <b>Redução (Aumento) de Ativos Operacionais</b>   |                       |                       |
| Contas a Receber                                  | (287.468,06)          | (617.559,75)          |
| Cooperados UFV                                    | 27.600,44             | 19.337,23             |
| Estoques                                          | (524.154,07)          | (298.752,16)          |
| Adiantamento a Fornecedores                       | -                     | (167.784,29)          |
| Convênios                                         | -                     | 388.737,22            |
| Outros Ativos Circulantes                         | -                     | (12.991,07)           |
| Impostos a Recuperar LP                           | -                     | 11.704,94             |
| Créditos Pendentes LP                             | -                     | 187.951,87            |
| <b>Sub-total</b>                                  | <b>(784.021,69)</b>   | <b>(489.356,01)</b>   |
| <b>Aumento (Redução) de Passivos Operacionais</b> |                       |                       |
| Fornecedores                                      | 601.910,19            | 218.192,16            |
| Salários e Gratificações                          | (1.640,96)            | (359,93)              |
| Obrigações Tributárias e Previdenciárias          | -                     | 144.248,35            |
| Outras Obrigações                                 | 86.763,11             | 29.555,66             |
| <b>Sub-total</b>                                  | <b>687.032,34</b>     | <b>391.636,24</b>     |
| <b>CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES</b>                 | <b>8.941.228,49</b>   | <b>7.630.151,22</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                 |                       |                       |
| UFVCred                                           | (4.054,56)            | (120,00)              |
| Adições ao Imobilizado                            | (6.279.705,55)        | (3.700.153,10)        |
| <b>CAIXA APLICADO NAS ATIV. DE INVESTIMENTO</b>   | <b>(6.283.760,11)</b> | <b>(3.700.273,10)</b> |
| <b>ATIVIDADES DE GESTÃO DE CONVÊNIOS</b>          |                       |                       |
| Serviços e Convênios a Executar                   | 3.446.716,41          | 1.406.544,62          |
| Gestão de Convênios e Projetos                    | 38.330.573,99         | 2.404.093,33          |
| <b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>    | <b>41.777.290,40</b>  | <b>3.810.637,95</b>   |
| <b>CAIXA GERADO NO PERÍODO</b>                    | <b>44.434.758,78</b>  | <b>7.740.516,07</b>   |
| <b>DISPONÍVEL NO FECHAMENTO</b>                   | <b>189.223.595,54</b> | <b>144.788.836,76</b> |
| <b>DISPONÍVEL NA ABERTURA</b>                     | <b>144.788.836,76</b> | <b>137.048.320,69</b> |
| <b>CAIXA GERADO NO PERÍODO</b>                    | <b>44.434.758,78</b>  | <b>7.740.516,07</b>   |



**FUNARBE**  
Fundação de apoio à Universidade Federal de Viçosa **FUNARBE**  
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES**Demonstração do Valor Adicionado**

(Em reais)

|                                                            | 31.12.15             | 31.12.14             |
|------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>RECEITAS</b>                                            | <b>60.594.219,46</b> | <b>55.982.225,37</b> |
| Vendas de mercadoria, produtos e serviços                  | 60.682.297,01        | 55.973.365,05        |
| Provisão p/ devedores duvidosos                            | (88.896,55)          | (26.834,68)          |
| Não operacionais                                           | 819,00               | 35.695,00            |
| <b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)</b> | <b>40.965.516,69</b> | <b>37.525.567,70</b> |
| Matérias-Primas consumidas                                 | 12.635.087,10        | 11.363.047,38        |
| Custos das mercadorias e serviços vendidos                 | 21.304.863,62        | 20.227.627,83        |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros         | 5.240.285,70         | 5.150.036,69         |
| Perda/Recuperação de valores ativos                        | 1.785.280,27         | 784.855,80           |
| <b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>                              | <b>19.628.702,77</b> | <b>18.456.657,67</b> |
| <b>RETENÇÕES</b>                                           | <b>714.696,28</b>    | <b>626.149,69</b>    |
| Depreciação e amortização                                  | 714.696,28           | 626.149,69           |
| <b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>    | <b>18.914.006,49</b> | <b>17.830.507,98</b> |
| <b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>          |                      |                      |
| Receitas financeiras                                       | 1.418.218,23         | 774.855,14           |
| <b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>                 | <b>20.332.224,72</b> | <b>18.605.363,12</b> |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                    | <b>20.332.224,72</b> | <b>18.605.363,12</b> |
| Pessoal e encargos                                         | 11.340.898,93        | 10.848.701,29        |
| Impostos, taxas e contribuições                            | 3.515.601,00         | 3.144.234,11         |
| Superávit do exercício                                     | 5.475.724,79         | 4.612.427,72         |

**FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
LEVANTADAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014****1. CONTEXTO FUNDACIONAL**

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a Lei 8.958/94, regulamentada pela Lei nº 5.205/04 e pela Lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal por ser um organismo dentro do terceiro setor, constituída pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), de forma pública, em cartório apropriado, como Fundação de Direito Privado sem fins lucrativos, com os objetivos de cunho educacional e de desenvolvimento social, econômico, cultural, científico, tecnológico e ambiental. Ocupa-se da gestão de recursos oriundos de contratos, convênios e prestação de serviços de consultoria para viabilizar o melhor desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão da UFV e de instituições afins; além da atuação nas atividades sociais da UFV por meio da administração do *Supermercado Escola* e escoando o excedente da produção do *Laticínio Escola* com os produtos da marca "Viçosa".

**2. APRESENTAÇÃO DO BALANCETE PATRIMONIAL**

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2015, obedeceram às práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

**3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

- a) A Entidade adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos circulantes;
- b) As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- c) Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, sem o ICMS, estando inferiores aos valores de mercado;
- d) As provisões sobre férias foram constituídas, incluindo os encargos sociais, na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço. A Entidade constitui, também, provisões para demissões dos funcionários próprios e dos diretamente ligados aos convênios que administra, totalizando R\$8.957.627,46 (R\$ 7.990.906,25 em 31/12/2014) para investimentos na nova unidade do Laticínio foi constituído 'Reserva de Investimentos' com o

montante de R\$ 9.590.679,02 e para Causas Judiciais relativas a convênios, o montante de R\$ 58.666,05 (R\$ 516.798,33 em 31/12/14);

- e) A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

#### **4. CLIENTES**

Os valores a receber estão representados basicamente pela venda de produtos do Laticínio e pela venda a prazo de compras no *Supermercado Escola*, para os funcionários da Universidade e Funarbe. Foi constituída uma provisão para os créditos de difícil liquidação representando em 31/12/2015, o montante de R\$ 141.726,38 (R\$127.644,46 em 31/12/2014).

#### **5. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL**

É registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas abaixo.

A sua configuração é a seguinte:

| Imobilizado                          | Taxa anual de depreciação | Balanco findo em      |                       |
|--------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                      |                           | 31/12/2015            | 31/12/2014            |
| Imóveis                              | 4%                        | 220.607,33            | 220.607,33            |
| Móveis e Utensílios                  | 10%                       | 918.696,44            | 770.227,82            |
| Máquinas e Equipamentos              | 10%                       | 3.713.220,98          | 2.265.219,05          |
| Veículos                             | 20%                       | 981.353,52            | 837.603,52            |
| CPD                                  | 20%                       | 1.143.610,22          | 1.083.435,37          |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 5%                        | 2.632.423,78          | 2.632.423,78          |
| Construção do Laticínio Escola       |                           | 16.398.547,52         | 10.355.302,92         |
| Reforma no Supermercado Escola       |                           | 55.504,45             | -                     |
| <b>Subtotal</b>                      |                           | <b>26.063.964,24</b>  | <b>18.164.819,79</b>  |
| (-) Depreciação Acumulada            |                           | (3.523.191,33)        | (2.989.327,61)        |
| (-) Amortizações Acumuladas          |                           | (1.195.441,30)        | (1.075.921,90)        |
| <b>Subtotal</b>                      |                           | <b>(4.718.632,63)</b> | <b>(4.065.249,51)</b> |
| <b>Total</b>                         |                           | <b>21.345.331,61</b>  | <b>14.099.570,28</b>  |

| Intangível                | Taxa anual de depreciação | Balanço findo em    |                     |
|---------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|
|                           |                           | 31/12/2015          | 31/12/2014          |
| Direito Uso Software      | 20%                       | 140.750,23          | 140.750,23          |
| <b>Subtotal</b>           |                           | <b>140.750,23</b>   | <b>140.750,23</b>   |
| (-) Amortização Acumulada |                           | (114.567,13)        | (101.896,81)        |
| <b>Subtotal</b>           |                           | <b>(114.567,13)</b> | <b>(101.896,81)</b> |
| <b>Total</b>              |                           | <b>26.183,10</b>    | <b>38.853,42</b>    |

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado/intangível no ano de 2015:

| Descrição                                       | 2014                   | 2015                |                     |                  |                          |                      |                        |
|-------------------------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|------------------|--------------------------|----------------------|------------------------|
|                                                 | Valor Contábil Líquido | Aquisições          | Baixas              | Reclas. Contábil | Depreciação /Amortização | Baixa de Depreciação | Valor Contábil Líquido |
| Imóveis                                         | 116.035,98             | -                   | -                   | -                | (8.823,72)               | -                    | 107.212,26             |
| Móveis Utensílios                               | 266.441,79             | 159.648,12          | (11.179,50)         | -                | (63.355,72)              | 10.768,97            | 362.323,66             |
| Máquinas e Equipamentos                         | 1.090.717,86           | 771.866,93          | -                   | 676.135,00       | (259.362,21)             | -                    | 2.279.357,58           |
| Veículos                                        | 271.653,84             | 143.750,00          | -                   | -                | (102.240,66)             | -                    | 313.163,18             |
| CPD                                             | 442.916,01             | 98.107,38           | (37.932,53)         | -                | (148.724,25)             | 37.873,87            | 392.240,48             |
| Benfeitorias Instalações e Imóveis de Terceiros | 1.556.501,88           | -                   | -                   | -                | (119.519,40)             | -                    | 1.436.982,48           |
| Construção do Laticínio                         | 10.355.302,92          | 6.790.879,60        | (71.500,00)         | (676.135,00)     | -                        | -                    | 16.398.547,52          |
| Reforma do Supermercado                         | -                      | 55.504,45           | -                   | -                | -                        | -                    | 55.504,45              |
| Software                                        | 38.853,42              | -                   | -                   | -                | (12.670,32)              | -                    | 26.183,10              |
| <b>Total do Imobilizado/Intangível</b>          | <b>14.138.423,70</b>   | <b>8.019.756,48</b> | <b>(120.612,03)</b> | <b>-</b>         | <b>(714.696,28)</b>      | <b>48.642,84</b>     | <b>21.371.514,71</b>   |

## **6. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. No exercício de 2015, foi realizado um estudo do Valor Recuperável das unidades geradoras de caixa, onde foi constatado que seus valores contábeis estão inferiores aos de mercado.

## **7. CONTIGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS**

Em 31 de dezembro de 2015, foi realizada Provisão para cobrir prováveis glosas de convênios e contratos no valor total de R\$ 1.351.283,45, conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em seu pronunciamento CPC 25.

A Fundação Arthur Bernardes apresenta possível Passivo Contingente, em função de glosa de convênio no valor de R\$ 2.656.245,85, não havendo provisionamento conforme determina o CPC 25.

A Funarbe possui Processos Cíveis em andamento, com a possibilidade de perda definida como **possível** por sua assessoria jurídica, no valor total de R\$1.261.198,66 e não há qualquer provisionamento para estes processos conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em seu pronunciamento CPC25. Também existem Processos Trabalhistas ativos, com a possibilidade de perda definida pela Assessoria Jurídica para todos como provável, que perfazem o total de R\$ 437.001,29, estando este valor devidamente provisionado em 31 de dezembro de 2015 em conformidade com o CPC 25. Também possui Processos Administrativos Tributários no valor total de R\$ 506.425,10, classificados como possíveis perdas e não há provisionamento, conforme determina o CPC 25.

### **8. SERVIÇOS E CONVÊNIOS A EXECUTAR E GESTÃO DE CONVÊNIOS E PROJETOS**

Refere-se a valores de convênios vinculados e livres que a Fundação administra, representando, em 31/12/2015, o montante de R\$ 155.566.204,07 (R\$ 113.788.913,67 em 31/12/2014). Os valores relativos aos convênios vinculados R\$ 134.649.744,19 (R\$ 96.319.170,20 em 31/12/2014) conjugam exatamente com os valores constantes do Ativo, na conta Bancos Contas Vinculadas. Esses valores são aplicados em fundos de investimentos e os seus rendimentos R\$ 1.232.898,19, em 31/12/2015, são creditados diretamente em conta corrente, tendo como contrapartida o próprio convênio, não transitando nas contas de resultado da Fundação.

### **9. SEGUROS CONTRATADOS**

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. A Funarbe possui as seguintes apólices de seguros vigentes:

- Apólice de seguro de Vida em Grupo, plano Funcionários, tipo de capital Uniforme, contratado junto à CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A;
- Apólice de seguro total da frota de veículos automotores, contratada junto à Brasil veículos Cia.de Seguros;
- Apólice de seguro predial(Supermercado), contratada junto à Mitsui Sumitomo Seguros S/A;
- Apólice de seguro predial(Administração), contratada junto à Generalli Brasil Seguros S/A;
- Apólice de seguro predial(Laticínio), contratada junto à Generalli Brasil Seguros S/A.

As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

| ÍNDICES MENSAIS DO BALANÇO PATRIMONIAL - FUNARBE |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Índice                                           | 12   | 01   | 02   | 03   | 04   | 05   | 06   | 07   | 08   | 09   | 10   | 11   | 12   | Observações                                                                                                                                                                          |
| <b>Liquidez Imediata</b>                         | 1,15 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,16 | 1,13 | 1,11 | Valor disponível p/cada R\$ 1,00 de dívida                                                                                                                                           |
| <b>Liquidez Corrente</b>                         | 1,23 | 1,23 | 1,21 | 1,22 | 1,22 | 1,23 | 1,22 | 1,22 | 1,22 | 1,22 | 1,22 | 1,18 | 1,16 | Valor disponível e realizável, para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo                                                                                                            |
| <b>Liquidez Seca</b>                             | 1,21 | 1,22 | 1,20 | 1,20 | 1,21 | 1,21 | 1,21 | 1,21 | 1,20 | 1,21 | 1,21 | 1,17 | 1,14 | Valor das disponibilidades excetuando os Estoques, para cada R\$ 1,00 de dívida.                                                                                                     |
| <b>Giro dos Estoques</b>                         |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | Mostra quantas vezes girou os estoques em cada período. Analise junto com a rotação média, a seguir:                                                                                 |
| <i>Supermercado</i>                              | 1,09 | 1,00 | 1,00 | 1,03 | 1,06 | 1,07 | 1,06 | 1,08 | 1,09 | 1,09 | 1,14 | 1,14 | 1,15 |                                                                                                                                                                                      |
| <i>Laticínios</i>                                | 1,49 | 1,78 | 1,58 | 1,58 | 1,62 | 1,58 | 1,56 | 1,56 | 1,55 | 1,50 | 1,48 | 1,45 | 1,40 |                                                                                                                                                                                      |
| <b>Rotação Média Estoques</b>                    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | Significa o tempo médio em dias, que o estoque foi completamente renovado. De modo geral quanto mais rapidamente girar, supondo a mesma margem de lucro, maior será o lucro líquido. |
| <i>Supermercado</i>                              | 28   | 30   | 30   | 29   | 28   | 28   | 28   | 28   | 28   | 27   | 26   | 26   | 26   |                                                                                                                                                                                      |
| <i>Laticínios</i>                                | 20   | 17   | 19   | 19   | 19   | 19   | 19   | 19   | 19   | 20   | 20   | 21   | 21   |                                                                                                                                                                                      |
| <b>Período Médio Cobrança</b>                    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | Indica quantos dias em média se demora para receber as vendas.                                                                                                                       |
| <i>Supermercado</i>                              | 30   | 31   | 32   | 31   | 30   | 30   | 30   | 30   | 31   | 31   | 31   | 31   | 31   |                                                                                                                                                                                      |
| <i>Laticínios</i>                                | 37   | 35   | 37   | 36   | 36   | 37   | 38   | 37   | 38   | 38   | 38   | 38   | 38   |                                                                                                                                                                                      |
| <b>Período Médio Pagº</b>                        |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | Este índice, indica quantos dias em média se gasta para quitar uma compra à prazo                                                                                                    |
| <i>Supermercado</i>                              | 41   | 35   | 31   | 36   | 35   | 35   | 37   | 39   | 35   | 34   | 38   | 35   | 34   |                                                                                                                                                                                      |
| <i>Laticínios</i>                                | 28   | 27   | 29   | 28   | 28   | 26   | 28   | 27   | 26   | 25   | 26   | 27   | 25   |                                                                                                                                                                                      |
| <b>Margem Bruta</b>                              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | Representa os ganhos, ou o que restou das vendas após o pagamento das mercadorias                                                                                                    |
| <i>Supermercado</i>                              | 25   | 26   | 25   | 25   | 25   | 25   | 26   | 25   | 25   | 25   | 25   | 25   | 25   |                                                                                                                                                                                      |
| <i>Laticínios</i>                                | 47   | 39   | 43   | 45   | 43   | 45   | 45   | 46   | 46   | 47   | 48   | 48   | 48   |                                                                                                                                                                                      |
| <b>Margem Líquida</b>                            |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      | Representa a porcentagem da venda que restou após a dedução de todas as despesas.                                                                                                    |
| <i>Supermercado</i>                              | 5    | 5    | 3    | 4    | 4    | 4    | 5    | 4    | 4    | 4    | 4    | 4    | 5    |                                                                                                                                                                                      |
| <i>Laticínios</i>                                | 7    | 0    | 3    | 5    | 5    | 6    | 6    | 6    | 7    | 7    | 8    | 8    | 8    |                                                                                                                                                                                      |
| <b>Participação Terceiros</b>                    | 75   | 74   | 74   | 74   | 73   | 72   | 72   | 72   | 73   | 72   | 72   | 76   | 76   | Montante do dinheiro de terceiros que está sendo empregado p/gerar ganhos.                                                                                                           |

Viçosa-MG, 31 de dezembro de 2015.

**FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES – FUNARBE****OBSERVAÇÕES, COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Durante nossos trabalhos de análise e revisão dos procedimentos de apuração do resultado e do encerramento das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, constatamos alguns aspectos e assuntos que merecem ser mencionados e/ou discutidos com V.Sas.

Os principais assuntos e comentários que temos a tecer são os seguintes:

**1. DISPONIBILIDADES**

Verificamos os controles operacionais e contábeis das contas de *Disponibilidades*, atentando para os controles de numerários, extratos bancários, confrontação dos saldos com suas respectivas conciliações, a análise das escriturações contábeis e a segregação de funções. Detectamos bons controles nos itens analisados.

Averiguamos os Termos de Conferência de Caixa periódicos e conciliações de todas as contas dos grupos 1.1.1.02, 1.1.1.04 e 1.1.1.05. Testamos o grupo 1.1.1.03 - Contas Vinculadas com mais de 1.300 contas, selecionando todos os saldos acima da materialidade, além de vários valores aleatórios. Averiguamos as diferenças entre os saldos contábeis e os respectivos extratos bancários.

A entidade denomina o conjunto de Caixa, Bancos e Aplicações como *Disponibilidade*. Esse procedimento contraria a legislação contábil vigente referente às fundações, no que tange a estrutura de Balanço Patrimonial (Resolução 1.409/12 – ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros). A estrutura denomina o grupo como Caixa e Equivalentes de Caixa e subdivide o grupo em Caixa, Bco c/Mov. – Recursos sem Restrição, Bco c/Mov. – Recursos com Restrição, Aplic. Financ. – Recursos sem Restrição e Aplic. Financ. – Recursos com Restrição.

Segue abaixo quadro com a distribuição dos saldos do grupo em questão:

|          | <b>Nomenclatura</b>             | <b>Valor</b>          | <b>%</b>       |
|----------|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| 1.1.1.01 | Caixa                           | 46.272,78             | 0,02%          |
| 1.1.1.02 | Bancos C/Movimentos             | 732.514,31            | 0,39%          |
| 1.1.1.03 | Contas Vinculadas               | 135.028.660,75        | 71,36%         |
| 1.1.1.04 | Aplicação Liquidez Imediata     | 52.910.006,29         | 27,96%         |
| 1.1.1.05 | Caderneta De Poupança           | 506.141,41            | 0,27%          |
|          | <b>TOTAL – DISPONIBILIDADES</b> | <b>189.223.595,54</b> | <b>100,00%</b> |

**2. ATIVO CIRCULANTE (Realizável CP e Outros CP)**

Verificamos os controles operacionais e contábeis do Ativo Circulante. Efetuamos confrontação dos saldos com as respectivas conciliações, verificamos a liquidez dos valores a receber, averiguamos a adequação das provisões para devedores diversos, a escrituração contábil e realizamos testes na documentação suporte de contabilização. Detectamos bons controles nos itens analisados.

**3. ATIVO NÃO CIRCULANTE (Realizável em Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado, Benf. Inst. Imóveis Terceiros, Intangível)**

Verificamos os controles operacionais e contábeis das contas do *Ativo Não Circulante*, atentando para a confrontação dos saldos com as respectivas conciliações, inventários periódicos, depreciações, amortizações, escriturações, notas fiscais de bens adquiridos no exercício de 2015 e redução do valor do ativo. Detectamos bons controles, principalmente no que tange aos testes de Redução do Valor do Ativo.

**4. PASSIVO CIRCULANTE ("Exigível a Curto Prazo" e "Provisões AD")**

Verificamos os controles operacionais e contábeis das contas de *Exigível a Curto Prazo* e *Provisões AD. Terceiros*, atentando para a confrontação dos saldos com as respectivas conciliações, legislação tributária, exigibilidade, legislação trabalhista, documentação suporte para contabilização e escrituração. A instituição possui bons controles nos pontos analisados.

Testamos o grupo 2.1.1.09 – *Gestão de Convênios e Projetos*, o qual possui mais de 1.300 contas, selecionando todos os saldos acima da materialidade, além de vários valores aleatórios. Confrontamos os projetos com os correspondentes valores nas aplicações financeiras, verificando algumas diferenças entre os saldos dos ativos e do passivo. Os resultados destes testes foram satisfatórios.

Segue abaixo a composição do Passivo Circulante na data analisada:

|          | <b>Nomenclatura</b>            | <b>Valor</b>          | <b>%</b>       |
|----------|--------------------------------|-----------------------|----------------|
| 2.1.1.01 | Fornecedores                   | 22.385,54             | 0,01%          |
| 2.1.1.02 | Fornecedores                   | 3.183.979,84          | 1,87%          |
| 2.1.1.05 | Obrigações Tributárias         | 194.695,04            | 0,11%          |
| 2.1.1.06 | Obrigações Soc. e Previdenc.   | 475.951,48            | 0,28%          |
| 2.1.1.07 | Serviços e Conv. a Executar    | 20.916.459,88         | 12,26%         |
| 2.1.1.09 | Gestão De Convênios e Projetos | 134.649.744,19        | 78,94%         |
| 2.1.2.01 | Provisões                      | 10.771.867,56         | 6,32%          |
| 2.1.2.02 | Adiantamentos de Terceiros     | 181.030,97            | 0,11%          |
| 2.1.2.05 | Outras Obrigações              | 23.666,42             | 0,01%          |
| 2.1.2.06 | Comissões                      | 151.662,73            | 0,09%          |
|          | <b>Total</b>                   | <b>170.571.443,65</b> | <b>100,00%</b> |

**5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Verificamos os controles operacionais e contábeis das contas do Patrimônio Líquido, atentando para confrontação dos saldos com as respectivas conciliações, controles operacionais e escriturações. Apuramos adequados controles.

Os contratos analisados possuem geralmente três pessoas: o financiador, o financiado e a FUNARBE que realiza apenas a gestão do projeto. A entidade recebe pela prestação de serviço um percentual em torno de 5%, com custo aprovado no orçamento do projeto. A entidade reconhece as suas receitas no momento da entrada de recursos financeiros do projeto.

**INDICADORES FINANCEIROS**

As demonstrações contábeis da FUNARBE levantadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 possuem os seguintes indicadores:

| <b>ÍNDICES / INDICADORES</b> | <b>31.12.2015</b> | <b>31.12.2014</b> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Capital Circulante           | 26.534.831        | 28.368.402        |
| Liquidez Corrente            | 1,16              | 1,23              |
| Liquidez Geral               | 1,16              | 1,23              |
| Liquidez Seca                | 1,11              | 1,21              |
| Liquidez Imediata            | 1,11              | 1,15              |
| Solvência                    | 1,28              | 1,34              |
| Endividamento                | 0,78              | 0,75              |
| Composição do Endividamento  | 1,00              | 1,00              |
| Imobilização                 | 0,45              | 0,30              |
| Grau do Endividamento Geral  | 3,55              | 2,95              |
| <b>Superávit Líquido</b>     | <b>5.475.725</b>  | <b>4.612.428</b>  |

**FÓRMULAS E SIGNIFICADOS:**

- **Capital Circulante** – Deve ser sempre positivo. O resultado negativo neste índice indica a forte necessidade de capital de giro bem como uma situação extremamente desconfortável para a empresa. É indicado pela seguinte fórmula: (Ativo Circulante – Passivo Circulante)
- **Liquidez Corrente** – Indica quantos reais estão disponíveis para cada real de passivo a pagar no curto prazo indicado pela seguinte fórmula: (Ativo Circulante/Passivo Circulante).  
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório  
Entre 1,01 a 1,50 – bom

Acima de 1,51 – muito bom

- **Liquidez Geral** – Indica quantos reais se obtêm pela realização de todos os ativos menos o permanente para cada real a pagar calculado pela seguinte fórmula:  $LG = (\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$ .  
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório  
Entre 1,01 a 1,50 – bom  
Acima de 1,51 – muito bom
- **Liquidez Seca** – Indica a relação entre os ativos de curto prazo com maior liquidez pelas obrigações de curto prazo. É calculado pela seguinte fórmula:  $LS = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}) / (\text{Passivo Circulante})$ .  
O ideal é a manutenção deste índice em valores superiores a 1,00.
- **Liquidez Imediata** – Indica a porcentagem de obrigações de curto prazo em condições de serem quitadas imediatamente. É calculado pela seguinte fórmula:  $LI = (\text{Disponibilidades}) / (\text{Passivo Circulante})$ .  
Entre 0,50 e 0,75 – bom  
Acima de 0,75 – muito bom
- **Solvência** – Indica quanto a empresa dispõe para pagar todas as suas dívidas com seu ativo total apurado pela seguinte fórmula:  $(\text{Ativo Total}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$ .  
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório  
Entre 1,01 a 1,50 – bom  
Acima de 1,51 – muito bom
- **Endividamento** – Avalia se as operações estão acima do limite com capital de terceiros através da seguinte fórmula:  $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Ativo Total}$ .  
Abaixo de 1,00 – normal  
Acima de 1,00 – forte necessidade de capital de giro e possibilidade de inadimplência no curto prazo.
- **Composição do Endividamento** – Indica quanto de capital de terceiros devem ser quitados a curto prazo. É calculado através da seguinte fórmula:  $(\text{Passivo Circulante}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$ .  
Quanto menor este índice também menor será a necessidade de recursos a curto prazo para o pagamento de dívidas.  
Cabe salientar que caso este índice esteja muito baixo poderá ser indicativo de que a empresa está pagando juros mais altos por valores tomados no mercado já que a característica destas operações de longo prazo são de possuírem taxas de juros mais elevadas devido ao aumento do risco.
- **Imobilização** – indica o quanto do capital próprio foi investido em bens imobilizados através da seguinte fórmula:  $(\text{Investimentos} + \text{Imobilizado} +$

Intangível)/PL. Admite-se um índice de até 40%, porém, quanto mais baixo este índice maior o capital de giro a custo zero.

- **Grau de Endividamento Geral** – Mostra o nível de participação dos capitais de terceiros que foram captados pela organização em relação ao capital dos sócios. Em princípio, quanto menor o resultado deste índice menor será o grau de vulnerabilidade da empresa. É calculado através da fórmula:  $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido}$ .

O quadro acima indica que a entidade apresenta índices e indicadores estáveis e dentro dos níveis de normalidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório contempla o resultado de nossos exames de auditoria sobre os procedimentos adotados pela FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE na elaboração do balanço levantado em 31 de dezembro de 2015.

Os pontos incluídos neste relatório são apresentados como sugestões construtivas à entidade. Nossos comentários dizem respeito exclusivamente aos controles mencionados. Outros comentários poderão ser realizados em outras oportunidades, não tendo este relatório o objetivo de esgotar todos os riscos existentes.

Permanecemos inteiramente à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente,



**FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER**  
Contador Responsável  
CRCMG 077699/O